

PROJETO PRATICANDO À ZOOTECNIA E UM OLHAR CRÍTICO SOB SUA EXECUÇÃO

Giovane Menegon Pias ¹

Marcos Goulart de Oliveira ²

Marieli Madeira ³

Diúlia Galvani ⁴

Fernanda Marchezan Barchet ⁵

Gladis Ferreira Corrêa ⁶

Resumo:

Em 1843 na França houve a separação da ciência que estudava a produção animal da que estudava a produção vegetal. No Brasil o primeiro curso de Zootecnia foi fundado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em Uruguaiana no Rio Grande do Sul. A Zootecnia de Dom Pedrito, iniciou no ano de 2006 ingressando anualmente 50 alunos. Desde então, problemas da estrutura física no período de implantação e da falta de conhecimento da composição curso e da área de atuação profissional tem levado a altos índices de evasão e transferências para outros cursos da área das Ciências Agrárias. Com o intuito de consolidar esta informação, em 2013 foi implantado o projeto de ensino Praticando a Zootecnia, objetivando principalmente diminuir a evasão do curso, apresentando aos alunos ingressantes o curso e as áreas de atuação do Zootecnista. O projeto de ensino Praticando a Zootecnia vem sendo executado desde 2013, com alunos bolsistas. Através de realização de seminários e palestras pelos alunos concluintes para os iniciantes. Nos anos anteriores, o projeto foi executado da forma exclusiva de palestras, entretanto, para avaliar a metodologia e o alcance dos objetivos. Em 2018, foi aplicado um questionário de avaliação das atividades. Onde anonimamente os alunos responderam questões sobre suas expectativas e perspectivas, perante o curso. Também sobre o conhecimento do projeto realizado no campus. Após a aplicação do questionário, as respostas foram comparadas e analisadas em planilhas do Excel para o melhor entendimento e visualização. Os resultados mostram que, 40% dos questionados tem até 20 anos, 52% possuem entre 21 e 25 anos e apenas 8%, tem acima de vinte e seis, sendo 62% destes do mulheres. Provando a importância da mulher no agronegócio nacional. Dos questionados 92% afirmaram que o curso é o que eles esperavam. E, ainda, 82% dos questionados afirmaram que o curso atinge suas expectativas. O fato de reduzir o percentual, mostra que há o conhecimento da área. Os alunos puderam opinar sobre as escolhas dos assuntos para a realização de palestras e seminários. E entre os temas se destacam, melhoramento genético animal, nutrição e alimentação de animais ruminantes e não ruminantes e manejo e bem estar animal. Pois esses temas são os de principal ação do Zootecnista. Este trabalho foi de extrema importância para o projeto, pois ao pedir a opinião dos demais alunos sobre sua execução e novos assuntos a serem abordados, ficou claro a vontade.

Palavras-chave: zootecnia, áreas de conhecimento,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO PRATICANDO À ZOOTECNIA E UM OLHAR CRÍTICO SOB SUA EXECUÇÃO

¹ Aluno de graduação. zootecpias@gmail.com. Autor principal

² Graduando. mar182kos@gmail.com. Co-autor

³ estudante. marielimadeira6@gmail.com. Co-autor

⁴ estudante. diulia.zootecnia@gmail.com. Co-autor

⁵ estudante. fernandabarchet2340@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. gladiscorrea@gmail.com. Orientador

PROJETO PRATICANDO À ZOOTECNIA E UM OLHAR CRÍTICO SOB SUA EXECUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Em 1843 na França houve a separação da ciência que estudava a produção animal da ciência que estudava a produção vegetal. O conde Gasparin criou a palavra “zootechnie” nomeando o conjunto de conhecimentos relativos à criação animal (FERREIRA et al., 2006). A proposta era o estudo de animais de diferentes espécies que proporcionam algum proveito ao homem.

No Brasil a fundação do primeiro curso de Zootecnia ocorreu na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no município de Uruguaiana a qual é localizada na fronteira leste do estado do Rio Grande do Sul. Esse fato ocorreu em 1966, 13 anos após a primeira proposta curricular para o curso ter sido elaborada (DOMINGUES, 2018).

Atualmente existem 82 cursos de Zootecnia espalhados pelo Brasil, reconhecidos pelo Ministério de Educação (MEC) (BUDEL, 2018). Um destes é o da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Instituição que tem como diferencial o sistema *multicampi*, isto é dez *campi* distribuído em 10 municípios do Rio Grande do Sul. Estando a graduação em Zootecnia, instalada na cidade de Dom Pedrito, localizada na fronteira sul do estado.

O Campus Dom Pedrito, teve início em suas atividades no ano de 2006, quando a UNIPAMPA ainda estava vinculada a sua “Unidade mãe”, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Em 2008 a UNIPAMPA se torna independente, após a publicação de sua lei de criação. Atualmente o processo seletivo do curso é através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). O curso conta com 199 alunos matriculados.

O curso de Zootecnia do Campus Dom Pedrito, abriu sua primeira turma no ano de 2006 e realiza um ingresso anual de 50 alunos. Desde então, problemas da estrutura física no período de implantação e da falta de conhecimento da composição curso e da área de atuação profissional tem levado a altos índices de evasão e transferências para outros cursos da área das Ciências Agrárias, principalmente da Medicina Veterinária.

Entretanto, estes dados de evasão podem ser revertidos ou atenuados quando se pensam em alternativas que viabilizem a integração dos alunos ao curso. Strider (2011), quando estudou o perfil dos ingressantes do curso de Zootecnia do Campus Dom Pedrito, detectou que os alunos apontaram dois motivos principais para a escolha do curso: primeira (1ª) opção no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e única opção que conseguiram no ENEM, ambos com 25%. Em relação à perspectiva profissional após a conclusão do curso, a maioria dos ingressantes pretende trabalhar e realizar curso de pós-graduação na área de formação. Por fim, o mesmo autor relata que ao questionar aos alunos sobre o que esperam da UNIPAMPA, observou que há expectativas de que a instituição ofereça um ensino de qualidade, que proporcione uma formação sólida, cujos conhecimentos possibilitem oportunidades frente ao mercado de trabalho, visando uma boa posição profissional aos futuros formandos.

No intuito de consolidar esta informação, em 2013 foi implantado o projeto de ensino Praticando a Zootecnia, que tem como objetivo principal diminuir a evasão do curso de zootecnia da UNIPAMPA campus Dom Pedrito, apresentando aos alunos ingressantes o curso e as áreas de atuação do Zootecnista, através de uma integração dos alunos mais antigos e profissionais já inseridos no mercado.

2 METODOLOGIA

O projeto de ensino Praticando a Zootecnia vem sendo executado desde 2013, com alunos bolsistas de diferentes áreas, voluntários de laboratórios e alunos formandos. O trabalho acontece em diferentes etapas, sendo elas: identificação das disciplinas com maiores índices de reprovação; realização de seminários e palestras pelos alunos concluintes para os iniciantes e ciclo de debates entre os envolvidos nas atividades.

Tendo consciência que as reprovações se concentram em componentes curriculares da base do currículo do Curso, o que causa um grande desestímulo aos alunos, anualmente são realizadas palestras, seminários e ciclos de debates para interligar o conteúdo destes componentes aos de atuação prática que compõem fração final do currículo.

Nos anos anteriores, o projeto foi executado da forma exclusiva de palestras, entretanto, para avaliar a metodologia e o alcance dos objetivos, bem como definir um novo perfil dos egressos. No ano de 2018, foi aplicado um questionário de avaliação das atividades do projeto. Onde anonimamente os alunos responderam questões sobre as suas expectativas e perspectivas, perante o curso. Responderam também sobre o conhecimento do projeto realizado no campus.

O questionário envolvia questões sobre: sexo, idade, semestre, se conhecia o curso antes do ENEM, se o curso é o que se esperava, se o mesmo foi apresentado no início da graduação e se atingiu a expectativa.

Também foram questionados sobre as áreas de interesse de atuação, se possuem conhecimento sobre o projeto Praticando a Zootecnia, se acham que é importante a execução de projetos como este no campus, sobre que assuntos gostariam de ouvir nos seminários e palestras e se acreditam que os assuntos das palestras podem complementar o conhecimento e se estes auxiliam na escolha da área de atuação no mercado de trabalho.

Após a aplicação do questionário estruturado, as respostas foram comparadas e analisadas em planilhas do Excel para o melhor entendimento e visualização das mesmas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados mostram que, 40% dos questionados tem até vinte anos, 52% possuem entre vinte e um e vinte e cinco anos e apenas 8%, tem acima de vinte e seis anos, sendo 62% destes do sexo feminino. A área de estudo da Zootecnia normalmente é vista como trabalho de homem. Mas os dados coletados com o questionário mostra que as mulheres estão em maior numero, provando a importância da mulher no agronegócio regional e nacional.

Constatou-se que 67% dos alunos desejava cursar Zootecnia, colocando o curso na primeira opção do ENEM, para 25% a primeira opção era Medicina Veterinária, 1% Agronomia e 7% colocaram como primeira opção outros cursos de outras áreas que não eram das agrárias. E 80% dos questionados já conheciam o curso antes do ingresso na Universidade, o que mostra que mesmo 33% tendo outras opções no ENEM, a Zootecnia era considerada como um curso de provável ingresso. Estes dados são importantes, pois demonstram que a Zootecnia vem crescendo na sociedade e despertando o interesse dos jovens que desejam trabalhar no agronegócio.

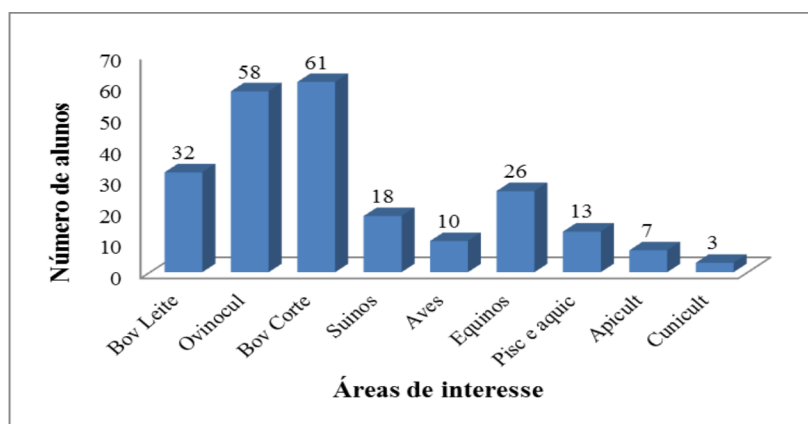
Dos questionados 92% afirmaram que o curso é o que eles esperavam. O que comprova a informação do conhecimento anterior do curso. E, ainda, 82% dos questionados afirmaram que o curso atingiu as suas expectativas. O fato de reduzir o percentual, mostra que há o conhecimento da área, mas muitas vezes se espera uma abordagem diferente dos conteúdos.

Analisando esta informação, observa-se a importância da socialização dos alunos mais antigos com os mais novos. Uma vez que com esta integração há a troca de experiências, o

que favorece o entendimento dos ingressantes que todos os conteúdos fazem parte da formação completa do Zootecnista. Já que os alunos que estão em semestres mais avançados do Curso, demonstram a aplicabilidade dos conteúdos básicos. Isto favorece, ainda, a consolidação pela escolha do curso, o que diminui as decepções e percepções negativas, que em algumas vezes faz com que o aluno esmoreça e perca a vontade de concluir a graduação.

Quando questionados sobre a área de interesse a grande maioria diz se interessar sobre bovinocultura de corte e ovinocultura. O que pode ser explicado pela localização do curso, pois a campanha gaúcha é, tradicionalmente, uma região de produção de bovinos de corte e ovinos. Bovinocultura leiteira e equinocultura ficam em segundo lugar na escolha do interesse dos alunos. Provavelmente pelo nível de tecnificação da cadeia leiteira e também pela necessidade de se usar o cavalo nas atividades diárias do campo. As áreas de atuação escolhidas podem ser observadas na figura 1.

Figura 1 – Número de alunos distribuídos pelas áreas de atuação da Zootecnia, na produção animal.



Fonte: o autor, 2018.

Quando questionados sobre o conhecimento do projeto, 54% dos alunos afirma não ter conhecimento sobre o projeto. Por outro lado 94% dos alunos acha importante a execução de projetos como este. O que demonstra que se deve manter o projeto e o objetivo do mesmo, porém aumentar a divulgação das atividades realizadas, para que mais alunos tenham acesso às atividades, melhorando seu conhecimento.

Os alunos puderam opinar sobre as escolhas dos assuntos para a realização de palestras e seminários. E entre os temas se destacam, melhoramento genético animal, nutrição e alimentação de animais ruminantes e não ruminantes e manejo e bem estar animal. O que demonstra, novamente, que os alunos têm conhecimento da área de atuação do zootecnista. Pois esses temas são os de principal ação do Zootecnista (UNIPAMPA, 2010).

Dos questionados 99% acreditam que as palestras podem complementar o conhecimento dentro da Zootecnia e 91% acha que participar das palestras pode ajudar a escolher uma área de atuação. Dado esse que, novamente, prova a importância da realização do projeto para os alunos. E demonstra o interesse dos alunos por novos conhecimentos em áreas pouco conhecidas por eles, podendo até mesmo levar os alunos optar por uma área que não era a de interesse inicial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi de extrema importância para o projeto, pois ao pedir a opinião dos demais alunos sobre sua execução e novos assuntos a serem abordados, ficou claro a vontade

que os acadêmicos têm de conhecer melhor as suas áreas de interesse, mas também novas áreas de conhecimento.

Para o futuro do projeto fica clara a necessidade de melhor divulgação das atividades, e a realização de outras ações além de seminários e palestras. Há que se considerar a realização de atividades práticas, que proporcionem aos alunos, saídas a campo para maior exploração das áreas de atuação do Zootecnista.

REFERENCIAS

BUDEL, C. **Os Cursos de Zootecnia do Brasil Melhor Avaliados Pelo Inep**. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECCIA, 2015. Disponível em: <<http://abz.org.br/blog/cursos-zootecnia-brasil-melhor-avaliados-inep/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

DOMINGUES, O. **História da Zootecnia**. In: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.crmvsp.gov.br/site/historia_zootecnia.php>. Acesso em: 11 set. 2018.

FERREIRA, W. M.; BARBOSA, S. B. P.; CARRER, C. R. O.; CARVALHO, F. F. R.; CORRÊA FILHO, R. A. C.; DUTRA JÚNIOR, W. M.; FREITAS, R. T. F.; MARIANO, B. S.; OLIVEIRA, E. M.; OLIVEIRA, R. L.; OLIVEIRA, J. P.; PINHEIRO, J. W.; SILVA, M. Zootecnia brasileira: quarenta anos de História e reflexões. **Rev. Acad.**, v.4, n.3, p. 77-93, jul./set. 2006.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Projeto Pedagógico do curso de Zootecnia**, 2010. Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br:8080/bitstream/riu/113/1/PPC_Zootecnia_Dom%20Pedrito.pdf.